



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **A UTILIZAÇÃO DE MEDIDAS BIOMÉTRICAS PARA CATALOGAÇÃO DE FETOS EM DIFERENTES FASES DE DESENVOLVIMENTO<sup>1</sup>**

**Amanda Tainã Glienke Lange<sup>2</sup>, Liziane Kraemer<sup>3</sup>, Larissa Katiely Bohn Da Silva<sup>4</sup>, Bruna Leticia Neumann<sup>5</sup>, Camila Morizzo Copetti<sup>6</sup>, Pauline Brendler Goettems Fiorin<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na disciplina de Estágio em Ciências Biológicas I, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências da Vida - UNIJUÍ

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsista PET Biologia/MEC/SESU. amandalange.bio@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, bolsista PET Biologia/MEC/SESU. lizy\_kraemer@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica de Fisioterapia da UNIJUÍ. Estagiária do Laboratório de Anatomia Humana da UNIJUÍ. lbohndasilva@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNIJUÍ. brunaneumann27@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNIJUÍ. camilacopetti@hotmail.com

<sup>7</sup> Docente do Departamento de Ciências da Vida-UNIJUÍ, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde-UFCSPA. pauline.goettems@unijui.edu.br

### **Introdução**

O estudo do corpo humano aborda sua base química, biológica e os conhecimentos anatômicos. Para tal utilizamos na área da anatomia humana fetos e indivíduos adultos em estudos teórico-práticos. No entanto, há pouca literatura para auxílio no estudo fetal *post-mortem*, que contribuam na identificação da idade fetal destes cadáveres. A utilização de dados biométricos em variadas etapas do desenvolvimento fetal contribui na verificação do bem-estar fetal e avaliação do crescimento intra-uterino durante a gestação, e partindo desse princípio, existe a possibilidade de utilização da medição de algumas estruturas anatômicas fetais específicas como para catalogação de fetos.

### **Objetivo**

Catalogar os fetos presentes no laboratório de anatomia humana e aperfeiçoar os conhecimentos referentes à morfofisiologia fetal.

### **Metodologia**

Este trabalho é um estudo exploratório desenvolvido durante a disciplina de Estágio em Ciências Biológicas I do curso de Ciências Biológicas, no qual foi realizada a catalogação do acervo de cadáveres de fetos do Laboratório de Anatomia Humana da UNIJUÍ, de acordo com características biométricas de diferentes fases do desenvolvimento fetal. Para tal foram utilizados fetos obtidos



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

por doação voluntária, que já se encontravam alocados no referido laboratório, conservados em formol, solução de Laskowski ou glicerina.

### **Resultados**

Entre as opções encontradas na literatura, observou-se que durante o desenvolvimento gestacional são utilizadas preferencialmente 4 medidas para determinação da idade fetal. Optamos por utilizar a mesma abordagem para determinação da idade fetal dos fetos alocados ao laboratório, sendo estas: comprimento crânio caudal, comprimento do pé, circunferência abdominal e circunferência da cabeça, classificando-os em intervalos de semanas gestacionais .

O parâmetro do comprimento do pé é usado preferencialmente quando outras formas não são suficientemente capazes de determinar a idade fetal, como nos casos de hidrocefalia e anencefalia, assim sendo, esta medida foi utilizada como determinante para os meses em que havia discrepância em relação as outras medidas.

Foram avaliados 111 fetos, dos quais 47 eram são do sexo feminino e 44 do sexo masculino, sendo 20 inconclusivos. Em relação à idade fetal, 3 fetos foram classificados como sendo de 9 à 12 semanas, 18 fetos de 13 à 16 semanas, 45 de 17 à 20, 24 de 21 à 24 semanas, 3 fetos como sendo de 25 à 28 semanas, 7 de 29 à 32, e 2 como sendo de 33 à 36 semanas.

Totalizou-se 102 fetos catalogados, dos quais a maioria (44%) encontrava-se entre a 17ª e 20ª semana de idade gestacional, que configura como 5ª mês de gestação. Em 9 fetos as medidas não foram suficientes para determinar a idade fetal, pois os mesmos apresentavam alguma má formação, ou possuíam algum processo de dissecação prévio, dificultando a análise.

### **Conclusão**

A utilização de medições biométricas fetais é de extrema relevância para determinação da idade fetal. A catalogação auxilia no planejamento para execução de técnicas anatômicas e dissecação, bem como, contribui para obtenção de conhecimentos específicos quanto à morfologia fetal.